

## **WIKI, FÓRUNS, ESCOLHAS E VÍDEOS, UM DIAGNOSTICO QUALITATIVOS DA INFLUENCIA DESSAS FERRAMENTAS DENTRO DE UMA DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.**

**Máximo E. Martins<sup>1</sup>, Germana Maria Martins<sup>2</sup>, Tania Rossi Garbin<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ouro Preto/ CEAD - Centro de Educação à Distância, [maximomartins@gmail.com](mailto:maximomartins@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Ouro Preto/ CEAD - Centro de Educação à Distância, [germanymar@gmail.com](mailto:germanymar@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Ouro Preto/ CEAD - Centro de Educação à Distância, [trgarbin@cead.ufop.br](mailto:trgarbin@cead.ufop.br)

***Resumo** – As transformações tecnológicas estão influenciando todos os campos da sociedade, dentre eles a educação, que tem utilizado diversas ferramentas e mídias tecnológicas para a implantação e complementação de um ensino mais democrático. Esse trabalho relata os resultados de uma pesquisa que foi realizada junto 12 turmas do curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal de Ouro Preto distribuídos em 12 cidades, nos estados de São Paulo e Minas Gerais, em um total de 314 alunos e 24 tutores. Para a avaliação do desempenho das ferramentas utilizadas para aprendizagem foram realizados questionários de múltiplas escolhas e um questionário dissertativo, avaliando o desempenho da disciplina. A avaliação das ferramentas buscou verificar se os alunos aprovavam ou não as ferramentas utilizadas e detectar quais as condicionantes influenciavam em suas opiniões. O que podemos notar que a maior dificuldade apontada pelos grupos é o domínio da ferramenta, mesmo a maior parte apontando que o wiki, funcionou dentro daquilo que se propõe que é o trabalho colaborativo em grupo, 33% dos alunos apontaram que não conseguiram trabalhar com a ferramenta, ou algum integrante do grupo não conseguiu. O que se pode-se concluir com essa pesquisa é que a apropriação das ferramentas de aprendizagem não ocorreu de forma efetiva pelos alunos dos cursos a distância, sendo assim necessário uma pre-contextualização do aluno dentro dos Ambientes virtuais de aprendizagem.*

*Palavras Chaves: Ferramentas de aprendizagem para a EAD, Avaliação da Aprendizagem, Ferramentas de interação na AVA.*

***Abstract** – Technological changes are affecting all sectors of society, including education, which has used various tools and media technology for the implementation and complementation of a more democratic education. This paper reports the results of a survey that was conducted with 12 classes in the course of Bachelor in Public Administration from the Federal University of Ouro Preto distributed in 12 cities in the states of São Paulo and Minas Gerais, in a total of 314 students and 24 tutors . To evaluate the performance of the tools used for learning were performed multiple choice questionnaires and a questionnaire dissertation, evaluating the discipline. The evaluation tools aimed to verify if students approve or not the tools used and identify conditionalities which influenced in their opinions. What we can see that the greatest difficulty pointed out by groups is the domain of the tool, even pointing out that most of the wiki, worked within what is proposed which is the collaborative work group, 33% of students indicated that failed to work with tool, or some member of the group failed. It can be concluded from this research is that ownership of the tools of learning did not occur effectively by students of distance learning courses, and thus require a pre-contextualisation of the student within the Virtual learning environments.*

*Keywords: Learning tools for ODL, Assessment of Learning, Tools for interaction in VLE.*

## 1. Introdução

As transformações tecnológicas estão influenciando todos os campos da sociedade, dentre eles a educação, que tem utilizado diversas ferramentas e mídias tecnológicas para a implantação e complementação de um ensino mais democrático.

Essa democracia somente foi possível porque a utilização de novas tecnologias no ensino permitiu a ele maior flexibilidade e alcance:

“A formação continuada, que há décadas era considerada do ponto de vista do direito do indivíduo de aprender, mesmo adulto, passa agora a ser um dever da sociedade e do estado: promover oportunidades de formação continuada tanto para atender às necessidades do sistema econômico, quanto para oferecer ao indivíduo oportunidades de desenvolver suas competências na sociedade de incertezas do século XXI”. (BELLONI, 2009 p.43).

Hoje, devido à rotina atribulada e a distância geográfica muita pessoas somente tem acesso à educação à distância. Essa por sua vez, tem se destacado no cenário político e social, uma vez que tem possibilitado que uma grande parcela da sociedade, que até a bem pouco tempo, ficava à margem das transformações sociais, pudessem participar ativamente das mudanças da sociedade.

Para Moore (1996), a grande contribuição da utilização da tecnologia no ensino é a criação da EAD, que permite que aluno possa planejar suas atividades de acordo com sua disponibilidade de horário e local de estudo. Além de oferecer ferramentas virtuais de fácil manuseio, utilizados em grande escala como mídias sociais tais como: wiki e fóruns, que dentro do ambiente de aprendizagem recebem o nome de ferramentas de aprendizagem e são importante ferramentas de construção coletiva do saber.

Diante desse contexto a Universidade federal de Ouro Preto, sendo uma das pioneiras no ensino à distância, não mediu esforços para participar dessa nova jornada e estruturou um curso de Administração Pública que atende há uma vasta demanda social:

“A Universidade Federal de Ouro Preto sempre participou efetivamente das políticas de democratização do ensino superior. Por isso, desde os primórdios da história da EAD a UFOP através de parcerias com outras instituições e o governo buscou mecanismos e ferramentas para subsidiar o oferecimento de cursos de graduação, participando assim ativamente das ações político-sociais de capacitação e qualificação de professores e servidores públicos. Assim surgiu o CEAD, Centro de Ensino a Distância da UFOP, cujo objetivo primordial é levar ensino superior de qualidade para uma parcela da população que devido a diferentes motivos, não cursaram uma graduação”. (MARTINS & MARTINS, 2012).

### 1.1. Construção coletiva

A utilização das ferramentas de aprendizagem como forma de construção do saber, tem por

objetivo possibilitar maior interação entre os alunos, utilizando o princípio e o sucesso das redes sociais, criando ambientes virtuais de aprendizagem, que são espaços de interatividade e ambiente de trabalho dos agentes envolvidos no processo da EAD, atribuindo ao aluno autonomia na construção do seu saber, dessa forma surgiu a Plataforma Moodle, que pode ser definida como:

“(...) um programa específico que tem por objetivo facilitar o acesso aos conteúdos e às atividades de um curso a distância. Tal programa denomina-se Plataforma Moodle, ela é um ambiente de aprendizagem que permite diversas ações tanto por parte do professor, quanto por parte do tutor e aluno. Por ser um software gratuito, o moodle permite que um elevado número de usuários possa acessá-lo e desenvolver uma série de trabalhos sem pagar nada por este suporte. Essa característica permite e reforça a utilização do moodle pela EAD, uma vez que, devido à demanda de instituições que oferecem a EAD gratuitamente, pagar um software tornaria isso inviável”. (MARTINS & MARTINS, 2012)

Por isso, as atividades desenvolvidas na EAD devem ser proposta de forma a incentivar a participação do aluno através de elementos motivacionais que possibilitem o compartilhamento de suas experiências, bem como a oportunidade de exercitar a análise dos conteúdos estudados, associando e utilizando-os em sua rotina, pois isso representa uma das formas mais elevadas de aprendizagem:

“São os vínculos prazerosos que o aluno estabelece com o saber que o motivam e despertam seus processos atentos, contribuindo para formação da memória de longo prazo (a indispensável argamassa entre o que já se sabe e o que se está construindo, em termos de conhecimento).” (REBELO, 2011).

Para Santos e Okada (s/a, p.1), as tecnologias sociais permitem a criação de um espaço eficiente de interação e de aprendizagem:

“As tecnologias digitais de comunicação e informação estão possibilitando muitas mudanças. As redes não só de máquinas e de informação, mas principalmente de pessoas e de comunidades estão permitindo configurar novos espaços de interação e de aprendizagem. Qualquer usuário de qualquer ponto pode não só trocar informações, mas reconstruir significados, rearticular ideias tanto individualmente quanto coletivamente; e, assim, partilhar novos sentidos com todos os usuários da rede.”

Assim, pode-se afirmar que nesses espaços o conhecimento que é construído a partir da interação entre os envolvidos proporciona o exercício da autonomia dos indivíduos e intensifica suas relações dialógicas, pois, através das relações sociais com parceiros mais experientes, o indivíduo amplia sua capacidade de solucionar problemas:

“A educação colaborativa é pautada no ensino de “aprender a aprender”, espera-se nessa educação que o aluno desenvolva um olhar crítico sobre as coisas que ele seja capaz de filtrar as inúmeras informações que lhe chegam a todo o momento, por todos os meios e construa um pensamento reflexivo, fundamentado na ciência. Os

Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância acredita que o princípio da interação e da interatividade é essencial para o processo de comunicação. Por isso, ele recomenda que a interatividade e a interação estejam presentes e garantidos no uso de qualquer meio tecnológico a ser disponibilizado na EAD. Segundo o Referencial o estudante é o centro do processo educacional logo, um dos pilares para garantir a qualidade de um curso a distância é a interatividade entre professores, tutores e estudantes, que poderá ser facilitada pelo avanço das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)”. (MARTINS & MARTINS, 2012).

Os estudos de Vygotsky apontam para os níveis de desenvolvimento real e potencial. De acordo com o estudioso, o desenvolvimento real está relacionado com o que o indivíduo já sabe, sua carga hereditária e o desenvolvimento potencial está relacionado com o que ele assimilará a partir da sua vivência e interação com parceiros. Dessa forma, Vygotsky classifica o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal, ou seja, esta classifica-se de acordo com a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. Vygotsky afirma então que a aprendizagem é a consequência das inter-relações sociais, que promovem o desenvolvimento cognitivo do indivíduo (VYGOTSKY, 1982).

Por isso, um processo pedagógico que vise promover a interação e a autonomia dos alunos necessita estar pautada em uma concepção educacional que propicie tal interação e autonomia. Somente dessa forma estudantes construirão a consciência do ato de aprender, definindo assim a sua atuação ativa no processo educacional.

“Em um programa de EAD, se quisermos que os estudantes adotem uma abordagem profunda em sua aprendizagem, é necessário ajudá-los a desenvolver sua consciência sobre o que consiste aprender, uma vez que esta concepção irá influenciar a abordagem adotada por cada estudante em relação à própria aprendizagem.” (Struchiner e Gianella, 2001).

Porém, há que ressaltar que promover essa interação pautada em relações interpessoais através de um ambiente virtual de aprendizagem não é algo fácil, uma vez que exige grande embasamento teórico, ações planejadas e sensibilidade por parte dos envolvidos nesse processo, porém seus resultados apontam sua eficiência, e demonstram que vale a pena.

## 1.2. Foruns

Como já foi dito o processo de construção do conhecimento torna-se mais eficaz e produtivo quando leva em consideração a participação ativa de todos os agentes envolvidos no processo, dessa forma surge a educação colaborativa, que segundo Lévy, foi impulsionada pela crescente evolução tecnológica:

“o uso crescente das tecnologias digitais e das redes de comunicação interativa acompanha e amplifica uma profunda mutação na relação com o saber. Ao prolongar determinadas capacidades cognitivas humanas (memória, imaginação, percepção), as tecnologias intelectuais com suporte digital redefinem seu alcance. E algumas vezes até mesmo sua natureza. As novas possibilidades de criação coletiva

distribuída, aprendizagem cooperativa e colaboração em rede oferecida pelo ciberespaço colocam novamente em questão o funcionamento das instituições e os modos habituais de divisão do trabalho, tanto na empresa como nas escolas.” (Lévy, 2001, p.98).

Percebe-se que a citação de Lévy (2001) também traz o conceito de educação colaborativa, ao afirmar que as possibilidades de criação coletiva e cooperativa viabilizadas pelo ciberespaço possibilitam novas formas da educação utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) em favor do de um processo ensino aprendido estruturado em um modelo de cooperação e colaboração entre os agentes.

Uma das ferramentas mais utilizadas pelo ensino a distância para promover a interatividades entre seus agentes é o Fórum. Silva (2006) assevera que, dentro da EAD o fórum apresenta-se como ferramenta enriquecedora e potencializadora de um processo de ensino pautado em uma construção colaborativa e dialógica:

“A educação colaborativa é pautada no ensino de “aprender a aprender”, espera-se nessa educação que o aluno desenvolva um olhar crítico sobre as coisas, que ele seja capaz de filtrar as inúmeras informações que lhe chegam a todo o momento, por todos os meios e construa um pensamento reflexivo, fundamentado na ciência”. (MARTINS & MARTINS, 2011).

Porém, um fórum somente desempenha esse papel relevante no processo de interatividade quando realizado sob a orientação direta e indireta do tutor e do professor, pois, esses devem estar sempre atentos e preparados para intervir nesse processo caso seja necessário, principalmente, para evitar o silêncio “virtual”, ou seja, o silêncio gerado pela distância entre os alunos, tutores e professores.

“Essa fala sem comunicação muitas vezes, pode ocorrer em um caminho inverso, desenvolvendo um “silêncio” aparente, sem fala, mas não necessariamente sem comunicação. Pois, dentro da comunicação podemos encontrar o silencio fecundo onde, em determinado momento, o participante precisa metabolizar, elaborar mentalmente o que está sendo desenvolvido. Esse é um momento de recolhimento e assimilação do conteúdo, no qual reflete ou simplesmente tenta assimilar o impacto do que foi vivenciado, porém mesmo não havendo fala existe o a comunicação.” (MARTINS & MARTINS, 2011).

Mas, essas ações devem ser conscientes, pois não podem tornar o aluno dependente, ou seja, incapaz de tomar iniciativas. É preciso que o tutor e o professor busquem em suas ações e orientações motivar o aluno a ser autônomo.

Isso somente será possível se a atuação dos agentes envolvidos no processo de aprendizagem da EAD estimularem a independência do aluno no tocante ao seu hábito de estudo, ou seja, o aluno deve ser conscientizado e estimulado a testar diversas formas ou métodos de estudos que possibilitem ou facilitem seu aprendizado. Assim, de acordo com Capelo (2005):

“...aprender traduz-se num processo de construção, no qual o aluno tem um papel

decisivo na construção do seu conhecimento e onde o professor será o orientador, ou melhor, o facilitador desse processo, na medida em que o coordena e tutela.”(CAPELO, p.08)

É sabido que na EAD, a relação interpessoal entre os agentes, seria bastante prejudicada ou mesmo impossível se ausente a tecnologia. Por isso, a interatividade possibilita que os agentes envolvidos nesse processo possam cada vez mais de forma dinâmica buscar o conhecimento, pautado na construção deste, levando em consideração e valorizando a experiência de cada um, construindo assim uma educação colaborativa, que encontra no fórum uma excelente ferramenta que viabiliza essa construção.

### 1.3. Wiki

O wiki pode ser denominado como um instrumento ou ferramenta que auxilia no processo de construção coletiva de conhecimento. Ele pode ser considerado um genuíno instrumento do construcionismo, uma vez que baseado nos estudos de Vigotski e Piaget, o construcionismo, pode ser definido como o processo de construção de conceitos, conhecimentos e estruturas e pensamento através da atuação do agente sobre o objeto de estudos, modificando-o e criando novos objetos:

“O wiki é uma ferramenta interativa que possibilita que o aluno construa seu conhecimento através de sua interação com os outros alunos e professores. Esse instrumento permite a criação de uma coleção de documentos criados de forma coletiva e colaborativa no ambiente da Internet. O administrador ou o criador do wiki é o responsável por permitir ou não a edição do conteúdo existente do wiki, ou seja, o administrador é o gerenciador do wiki.” (MARTINS & MARTINS, 2012)

De acordo com o idealizador do construcionismo Papert, este convida o agente a produzir ou criar bens ou materiais de seus interesses, seja eles programas de computador, simuladores ou páginas na internet. Papert afirma que, ao desenvolver seus produtos, os processos permitiram que os aprendizes desenvolvam sua inteligência, de forma que esse desenvolvimento será internalizado.

Para Papert o computador não é uma máquina de ensinar, mas uma máquina que deve ser ensinada. Assim, para ele o computador deve ser reconhecido como um elemento com que os aprendizes produzem o conhecimento.

Contextualizando o wiki com a EAD, ele pode ser considerado imprescindível para a existência dessas, pois viabiliza e facilita seu processo de construção coletiva do conhecimento:

“Os wikis constituem uma dessas muitas ferramentas que está a ser utilizada com sucesso nas empresas e também nas escolas tanto para a partilha como para a gestão do conhecimento. Em contexto pedagógico, a tecnologia wiki potencia ainda a comunicação e troca de ideias entre os diversos membros de uma comunidade educativa, estimula o desenvolvimento do trabalho colaborativo e cooperativo e daí o interesse crescente que vem despertando junto da comunidade científica das Ciências da Educação.” (COUTINHO & BOTTENTUIT, 2008, p.21)

Os estudiosos o classificam como uma ferramenta de aprendizagem interativa, pois seu processo de construção se dá através da interação com outros alunos e professores. O resultado desse instrumento é a criação de documentos criados de forma coletiva e colaborativa no ambiente da Internet. Fica a cargo do administrador ou o criador do gerenciar e documento permitir ou não a edição do conteúdo do Wiki.

De acordo com Rangel (2006) o Wiki pode ser definido como uma página da web que permite sua criação ou edição por qualquer pessoa, diretamente no navegador web, sem necessidade de possuir um conhecimento aprofundado da linguagem HTML, tal característica o diferencia do Blog e do Chat.

Um wiki pode começar com uma frase ou um pequeno texto, e cabe a cada participante contribuir com sua opinião ou texto, podendo também acrescentar outras páginas ao wiki simplesmente criando um link para uma página que ainda não existe. Em um Blog e ou um Chat tal procedimento não permitido sem autorização do administrador.

Por ser uma ferramenta versátil o Wiki pode ser utilizado de diversas maneiras, desde a elaboração de glossários ou uma simples listas de materiais recomendados para estudos, ou até para a formação de uma enciclopédia virtual, como por exemplo, o Wikipédia. Por isso, suas características tendem a facilitar e valorizar o processo de aprendizagem contribuindo para um processo de construção de conhecimento mais dinâmico e interativo.

## 2. Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada junto 12 turmas do curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal de Ouro Preto distribuídos em 12 cidades, nos estados de São Paulo e Minas Gerais, em um total de 314 alunos e 24 tutores.

Polo (Cidade)	Estado	Nº de alunos	Nº de Tutores
Alterosa	MG	24	2
Araguari	MG	25	2
Bálsamo	SP	29	2
Conselheiro Lafaiete.	MG	27	2
Coromandel	MG	20	2
Divinolândia	SP	23	2
Governador Valadares	MG	30	2
Ipatinga	MG	23	2
Itapevi	SP	28	2
Jandira	SP	29	2
Lagamar	MG	26	2
São José dos Campos	SP	30	2
Total		314	24

A pesquisa realizou-se dentro da disciplina Seminário Temático: Estudo sobre Qualidade e Eficiência no Setor Público oferecida para os alunos do 3º ano do curso. Para a

avaliação do desempenho das ferramentas utilizadas para aprendizagem foram realizados questionários de múltiplas escolhas e um questionário dissertativo, avaliando o desempenho da disciplina. A avaliação das ferramentas buscou verificar se os alunos aprovavam ou não as ferramentas utilizadas e detectar quais as condicionantes influenciavam em suas opiniões.

Como ferramentas pedagógicas da disciplina foram utilizadas as seguintes ferramentas:

- Fóruns: ferramenta de comunicação acrônica, utilizada para debates, sobre temas específicos dentro da disciplina;
- Wikis: ferramenta de trabalho em grupo, para edição de textos em conjuntos em tempo e espaço diferentes,
- Escolhas: questões de múltipla escolha relacionadas ao tema da disciplina,
- Trabalho final: envio de texto, trabalho em grupo realizado na WIKI.
- Vídeos: vídeos aulas gravadas com o conteúdo da disciplina para auxílio das atividades;

No final da disciplina os alunos avaliaram o desempenho das ferramentas pedagógicas através de questionários de múltipla escolha além de um espaço aberto para opiniões gerais do desenvolvimento da disciplina.

### 3. Resultados e Discussão

Para a realização da pesquisa foi observado o comportamento dos alunos dentro da disciplina

Atividade	Aprovação (%)	Reprovação (%)
Fóruns	83	17
WIKIS	67	33
Vídeos	89	11
Escolhas	78	22

Tabela 1 índice de aprovação das ferramentas pelos alunos

De forma geral, como podemos ver na tabela que as ferramentas utilizadas tiveram acima de 60% de aprovação, destaque para os vídeos com 89% de aprovação e os wikis com o menor índice 65%.

Foi solicitado aos alunos que avaliassem de forma geral a disciplina de 0 a 10, a média final para todos os polos da disciplina foi de 8,5, por outro lado a média das notas dos alunos na disciplina foi de 7,17.

No questionário aberto sobre a disciplina os alunos comentaram pontos positivos e negativos da disciplina e as ferramentas. Foi analisado os pontos positivos e negativos de cada postagem e contabilizados a recorrência. De forma geral, os alunos utilizaram 67% dos destaques para apontar pontos positivos da disciplina e 33% para os pontos negativos.

<b>Pontos Negativos Apontados pelos Alunos</b>	<b>Recorrência</b>
Greve	32%
Conteúdo	5%
Divisão das atividades	9%
Ferramentas utilizadas	15%
Trabalho em grupo	15%
Layout da plataforma	10%
Atuação do professor	1%
Atuação dos Tutores	10%
Trabalho prático	3%
Material oferecido	1%
Metodologia de ensino	1%

Tabela 2 Distribuição dos pontos negativos apontados pelos alunos

De acordo com a opinião dos alunos o maior ponto negativo da disciplina foi a greve das instituições de ensino federais que ocorreu justamente no meio da disciplina, o que fez com que as atividades dentro da plataforma pausassem retornando 4 meses depois.

Seguindo a greve, outros pontos negativos apontados foram as ferramentas utilizadas na disciplina: o wiki e o trabalho em grupo. Esse resultado reforça o resultado obtido na tabela 1, onde o wiki teve o menor índice de aprovação, 65 %. Por ser o wiki uma ferramenta de trabalho em grupo, a opinião dos alunos referente ao trabalho em grupo pode ter influenciado a opinião dos alunos em relação ao wiki.

<b>Pontos Positivos Apontados pelos Alunos</b>	<b>Recorrência</b>
Divisão das atividades	5%
Conteúdo	17%
Ferramentas utilizadas	16%
Trabalho em grupo	4%
Layout	3%

Atuação do professor	14%
Atuação dos Tutores	2%
Trabalho prático	16%
Material oferecido	7%
Metodologia de ensino	23%

Tabela 3 Distribuição dos pontos negativos apontados pelos alunos

Observando a tabela 3, notamos que o ponto positivo mais recorrente na disciplina foi a metodologia, 23 %, seguido do conteúdo, 17% e ferramentas utilizadas 16%. Ao observarmos a figura 1, onde temos uma comparação gráfica entre as duas análises, notamos que há uma discordância entre os alunos ao que se refere à avaliação das ferramentas.

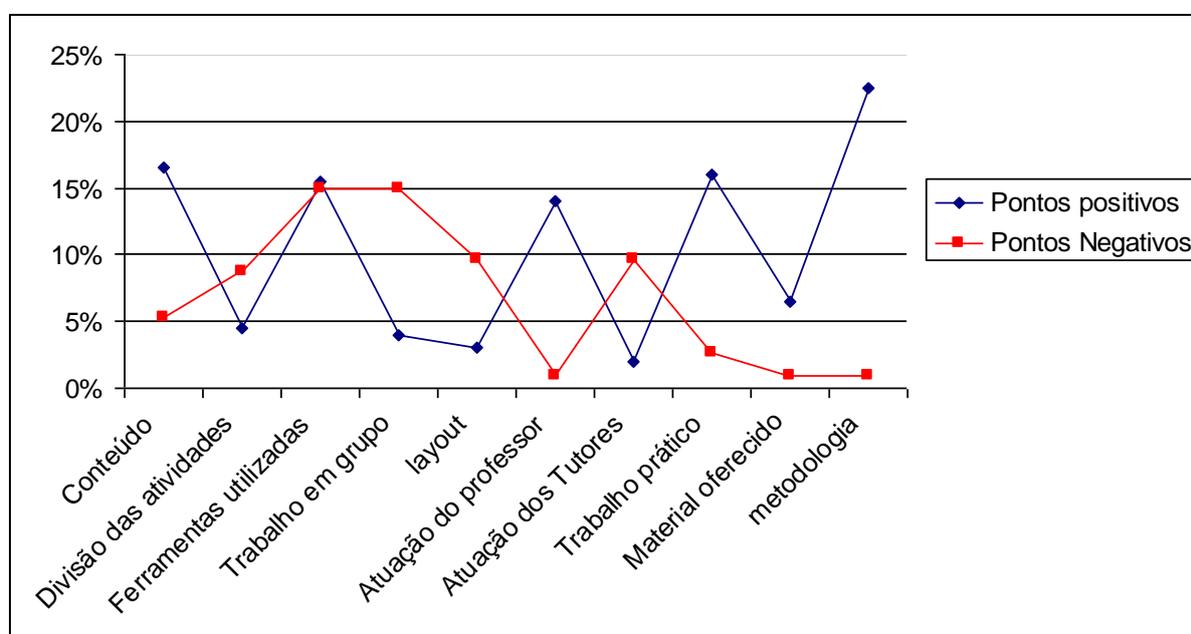


Figura 1 Comparativo entre pontos positivos e pontos negativos

As ferramentas utilizadas na disciplina foram citadas com ponto positivo e negativo na mesma ocorrência, isso se dá pelo fato de que as outras ferramentas utilizadas no curso tiveram acima de 78% de aprovação, diferente do wiki que obteve 65%. O restante dos pontos está coerente entre as duas tabelas, como a metodologia que é item de maior aprovação e menor reprovação pelos alunos.

Para diagnosticar a relação dos alunos com os wikis foi realizado o seguinte questionário:

<b>A utilização do WIKI contribuiu para a realização dos trabalhos em grupo?</b>	<b>Resultado</b>
Não. Não conseguimos utilizar a Ferramenta.	10%
Não. Apenas alguns integrantes souberam utilizar a ferramenta.	23%
Sim. Pois fez com que todos os integrantes do grupo participassem do trabalho independente do local e horário.	44%
Sim. Evitou que o trabalho ficasse por conta de apenas um indivíduo do grupo.	23%

O que podemos notar que a maior dificuldade apontada pelos grupos é o domínio da ferramenta, mesmo a maior parte apontando que o wiki, funcionou dentro daquilo que se propõe que é o trabalho colaborativo em grupo, 33% dos alunos apontaram que não conseguiram trabalhar com a ferramenta, ou algum integrante do grupo não conseguiu.

O que se pode perceber com todas as ferramentas é que elas foram aprovadas por mais de 50% dos alunos, essa avaliação positiva reflete no resultado final da disciplina, tabela 4. Notamos que a aprovação dos alunos na disciplina é considerável, 81,7% de alunos aprovados.

---

<b>Resultado final para os alunos</b>	<b>Distribuição</b>
Aprovados	81,7%
Reprovados por Frequência	15,9%
Reprovados por nota	2,4%

---

Tabela 4 Resultado Final da disciplina

Os alunos reprovados por frequência foram 15,9% os alunos reprovados por frequência representam os alunos que desistiram do curso não realizando as atividades, reprovados por notas foram 2,4%, considerando esses número de aprovação e analisando o índice de satisfação dos alunos em relação ao conteúdo da disciplina e a metodologia adotada, podemos concluir que a disciplina atingiu seu objetivo com sucesso, mantendo o índice de frequência

dos alunos e aprendizagem.

#### 4. Conclusão

A presente pesquisa permite afirmar que o uso de uma ferramenta de aprendizagem esta condicionada à sua motivação, ou seja, não é suficiente que a ferramenta seja tecnicamente eficaz para a realização das tarefas, é necessário que haja um planejamento dessa utilização, para que o processo de construção do conhecimento torne-se mais eficaz e produtivo levando em consideração a participação ativa de todos os agentes envolvidos no processo de forma colaborativa.

Dessa forma, podemos concluir com os dados citados e obtidos na pesquisa, que a rejeição ao Wiki e ao Forum esta intimamente ligada ao processo de mediação, uma vez que o uso dessas ferramentas somente será eficaz se sua execução for incentivada e mediada pelos tutores/professores de uma determinada atividade. Isso pode influenciar diretamente na realização da mesma assim como estabelecer um padrão de comportamento entre os alunos que afetará o sucesso da mesma.

A pesquisa permite observar também, que a desigualdade de acesso aos meios tecnológicos dificulta a atuação dos alunos, principalmente em absorver o conteúdo de uma determinada atividade. É necessário sempre levar em consideração as várias variáveis pessoais que se pode encontrar em um curso a distância, principalmente as individualidades regionais e pessoais dos alunos, para assim fazer com que a atividade no ambiente virtual não seja um simples envio de tarefas, mas sim um processo efetivo de colaboração e construção de conhecimento.

#### 5. Referências

BATTISTI, Patrícia; CARDOSO, Jordana Maria Ramos; MOREIRA, Bruno César de M.;

BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância. Campinas: Ed. Associados, 2001.KLAES. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832006000200014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832006000200014). Acesso em 20 de março de 2012.

CAMPOS, Fernanda C. A.[et al.]. Fundamentos Da Educação A Distância, Mídias e Ambientes Virtuais- Juiz de Fora: Editar, 2007.

COUTINHO, C.P.; Bottentuit Junior, J. B. (2008). Wikis em Educação: potencialidades e contextos de utilização. In Actas do Encontro sobre Web 2.0.Universidade do Minho. Braga.

DALMAU, Luis Salgado; Marcos Baptista Lopez; SAFANELLI, Arcângelo dos S.. *A Interação tutor a distancia e aluno no processo de ensino aprendizagem*. X Coloquio Internacional sobre Gestión Universitária em América Del Sur, Mar Del Prata, dezembro 2010. Disponível em: <http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp->

[content/BD\\_documentos/coloquio10/142.pdf](#) Acesso em: 13 março 2012.

FILHO PULINO, A. R. A Atividade Wiki em Moodle. Moodle Brasil – Ambiente de Aprendizagem. 2006. Disponível em: <http://moodle.uneb.br/> Acesso em: 12 de julho de 2011. MEC/SED. Ministério da Educação /Secretaria de ensino a distância. 1998.

GARCIA ARETIO, L. La educación a distancia: de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel Educación, 2001. Disponível em [www.cch.ufv.br/peduca/pdfs/disserta/3leililenec.pdf](http://www.cch.ufv.br/peduca/pdfs/disserta/3leililenec.pdf). Acesso em 25 de mar. de 20123

LEAL, Regina Barros. A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância. Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Brasil. Disponível em: <http://www.rioei.org/deloslectores/947Barros.PDF> Acesso em: 15 março 2012

MAGGIO, Mariana, O Tutor da Educação à Distância, In: Educação à Distância: Temas para o debate de uma nova agenda educativa, Edith Liwin, Organizadora, Porto Alegre, Artmed Editora, 2001.

MARTINS, M. E. ; GARBIN, T. R. . Panorama Nacional dos Sistemas de Gestão dos Polos de Apoio Presencial: Uma Experiência da Universidade Federal de Ouro Preto. In: IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA. In: ESUD, 2012, RECIFE-PE. IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: SEMEANDO CIDADANIA. RECIFE-PE: UNIREDE, 2012. v. 1. p. 1-15.

MARTINS, M. E. ; GARBIN, T. R. . MEDIAÇÃO EM FÓRUM NA EAD, UMA POSTURA QUE EFETIVA A EDUCAÇÃO COLABORATIVA. In: 17º Congresso Internacional de Educação a Distância, 2011, Manaus. 17º Congresso Internacional de Educação a Distância. São Paulo: ABED, 2011. v. 1. p. 1-10.

MARTINS, M. E. ; MARTINS, G. M. . Educação Colaborativa, Fórum e Wiki, Mecanismo de Interação e Efetivação do Processo de Aprendizagem dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem. In: Educação Colaborativa, Fórum e Wiki, Mecanismo de Interação e Efetivação do Processo de Aprendizagem dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem, 2011, Ouro Preto. VIII Congresso de Ensino Superior a Distância, 2011. v. 1. p. 1-10.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação a Distância SEED. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes Credenciamento de Pólo de Apoio Presencial para Educação a Distância /Departamento de Regulação e Supervisão da Educação a Distância Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Disponível:<http://download.inep.gov.br/download/superior/ead/Instrumento>. Acesso em: 01abr. 2013.

MORAIS, Malu. O papel do tutor no acompanhamento do processo de aprendizagem em E a D. Disponível em: [http://www.diferencialbr.com.br/papel\\_do\\_tutor.html](http://www.diferencialbr.com.br/papel_do_tutor.html). Acesso em: 01 abr. 2013.

OLIVEIRA, Eloíza da Silva Gomes de; FERREIRA, Aline Campos da Rocha; DIAS, Alessandra Cardoso Soares. Tutoria em Educação a Distância: Avaliação e Compromisso com a Qualidade. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/155-TC-D2.pdf>

SANTOS, Edméa Oliveira dos; OKADA, Alexandra Lilavati Pereira; A construção de ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias plurais e gratuitas no ciberespaço. Educação e Comunicação/n.16. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/edmeaoliveiradossantos.pdf> Acesso em: 02 abr. 2013.